



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1** – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2** – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.
- 3** – Enviar a divulgação para o email semrsmuseus@gmail.com
- 4** – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Orientação 1:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais (gratuitas)

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

Orientação 2:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 3:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 4:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos uma vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Maria Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto

Curso de Inventário Participativo: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266>

Vídeoaula sobre Museu, memória e

cidadania: https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia

Teixeira: https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE

Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC

suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 5:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

- a. Curso “Plano Museológico”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>
- b. Curso “Para fazer uma exposição”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241>
- c. Curso “Acessibilidade em Museus”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268>

b) Duração dos cursos:

- a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
- b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

- a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
- b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
- c. Como gerar o certificado:
 - i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção “Meus certificados”;
 - ii. Em seguida, clicar em “Gerar certificado”;
 - iii. Caso o participante não consiga gerar o certificado, entrar em contato com a EVG pelo “Fale Conosco”, no seguinte link: <https://www.escolavirtual.gov.br/fale-conosco>

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 6:

Simpósio Temático



Simpósio Temático 02

**Museus e Patrimônio no cenário de conquistas
e resistências.**

Coordenadoras:



Profa. Dra. Letícia Julião
(UFMG)



Profa. Dra. Zita Possamai
(UFRGS)

Inscrições até dia 25 de Junho
<https://www.gtpatrimonioanpuh.com.br/comunicacaost>

Colegas

Esperamos encontrá-los bem, assim como seus afetos, nesse momento tão delicado que passamos.

Essa mensagem é para solicitar divulgação do Simpósio Temático **Museus e Museologia e Patrimônio nas dinâmicas de conquistas e resistências**, coordenado por Letícia Julião (UFMG) e Zita Possamai (UFRGS), no âmbito do III Simpósio Nacional História e Patrimônio Cultural, do GT de mesma denominação da ANPUH, com previsão de se realizar em Fortaleza - CE, entre 5 e 9 de outubro de 2020.

Esse é o link para informações e inscrições de comunicações: <https://www.even3.com.br/3snhpc/>

Abaixo a sinopse do ST:

Museus e Museologia e Patrimônio nas dinâmicas de conquistas e resistências

Os museus e a Museologia no Brasil inserem-se nos movimentos em prol da conservação e da valorização do patrimônio cultural, embora as instituições museológicas tenham inaugurado no século XIX as primeiras iniciativas nesse sentido. Pode-se observar aproximações, tensões e convergências entre os itinerários museológicos e as políticas públicas voltadas ao patrimônio brasileiro. A partir de 1988 com a constituição cidadã, os princípios democráticos instituídos, tanto para a ampliação da definição de patrimônio, quanto para a noção de direito à memória dão destaque aos museus como lócus de reunião, de conservação, de pesquisa e de valorização dos traços do passado de sujeitos, de grupos e de temáticas até então excluídos desses espaços. As políticas públicas específicas desse campo aprofundaram esse debate, assim como a busca de novos paradigmas epistemológicos para a Museologia e para as práticas museais incorporou a contribuição de outras disciplinas, dentre as quais a História. Se houve muito avanço em termos acadêmicos e de políticas públicas, ainda convivemos com perdas irreparáveis do nosso patrimônio cultural e com riscos de retrocessos. A partir dessas considerações, o Simpósio Temático pretende reunir trabalhos oriundos de investigações acadêmicas ou de reflexões que versem sobre as intersecções entre museus, Museologia e patrimônio cultural na perspectiva dos direitos alcançados nesse campo ao longo da história brasileira, bem como dos embates entre sujeitos e instituições que forjaram no tempo determinadas memórias sobre o passado, cuja efervescência continua a marcar o nosso presente.

Abraços e fiquem bem!

Zita e Letícia

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio/PPGMusPa/UFRGS

Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGEdu/UFRGS

Grupo de Estudos em Memória, Patrimônio e Museus - GEMMUS

Orientação 7:

Lançamento do GT Museus do RS Mobilizados na Pandemia da Covid-19

Prezados (as):

Ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos informar que desde o final de abril o setor dos museus no Rio Grande do Sul ganhou mais uma frente de atenção para situação das instituições museológicas do estado do Rio Grande do Sul.

O **Grupo de Trabalho Museus do RS Mobilizados na Pandemia Covid-19**, iniciativa motivada pelo atual cenário de propagação mundial da COVID-19, foi criado com objetivo de desenvolver ações sobre a situação dessas instituições para o período de pandemia e pós-pandemia.

LANÇAMENTO

"GT MUSEUS DO RS MOBILIZADOS NA PANDEMIA DA COVID-19"

GT
Museus do RS

MAIO DE 2020

M Brasil
UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GEMUS Grupo de Estudos em Monúios, Museus e Patrimônio - UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO RS-BRASIL
CSM/RS
SEM Sistema Estadual de Museus/RS
GOV **RS** NOVAS FAÇANHAS NA CULTURA

O GT é composto por representantes do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), do Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMUSPA-UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), do Sistema Estadual de Museus RS (SEMRS-DMP-Sedac), das sete Regiões Museológicas do SEMRS e do Colegiado Setorial de Museus.

Neste momento, o GT lança sua primeira ação para os museus. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições do Rio Grande do Sul relativas às rotinas de trabalho nesse período de isolamento social e também no pós-pandemia.

A partir de um formulário, produzido na plataforma *Google Forms*, os museus poderão informar sobre sua situação nesse período de pandemia e auxiliar na formulação de estatísticas e dados necessários para melhoria das políticas do setor.

Convidamos e ressaltamos a importância de todas e todos trabalhadores de museus participarem da pesquisa para, assim, identificar as fragilidades e potencialidades das nossas instituições.

O prazo para retorno do formulário terá quinze dias a contar da data de divulgação do mesmo.

Acesse o link para preenchimento e remessa:

<https://forms.gle/gAu5qnreqPzarYJZ9>

A partir das discussões no GT, a Secretaria de Estado da Cultura do RS, por meio do Departamento de Memória e Patrimônio e Sistema Estadual de Museus RS, encaminha anexo o ofício nº 18 aos gestores das Secretarias Municipais de Cultura, bem como aos gestores das instituições museológicas do RS.

Uma das finalidades do mapeamento é alimentar o mapa dos Museus RS *online*, o qual foi lançado dia 18 de maio, tendo como acesso o link:

bit.ly/3bO1Ixx

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Carine Silva Duarte
Coordenadora do
Sistema Estadual de Museus - SEMRS
Secretaria de Estado da Cultura

Edital FAC Digital RS



A secretária da Cultura do Estado, Beatriz Araujo, assinou, nesta semana, o edital FAC Digital RS, que vai disponibilizar R\$ 3 milhões para projetos culturais que gerem conteúdo digital. Realizado em uma parceria inédita entre o Pró-Cultura RS/FAC (Fundo de Apoio à Cultura) e a Universidade Feevale, por meio do Feevale Techpark, o edital tem como objetivo gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura, estimulando processos criativos e inovadores para conectar as pessoas em ambiente virtual durante o período de isolamento social.

Os projetos devem atender às medidas de prevenção à Covid-19 recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere à impossibilidade de aglomeração de pessoas. **Serão contemplados 1.940 projetos, no valor de R\$ 1,5 mil cada. A inscrição deverá ser realizada por meio de um formulário, disponível nas páginas www.procultura.rs.gov.br e www.feevale.br/facdigitalrs, das 10h do dia 8 de junho até as 10h do dia 18 de junho. A inscrição ficará limitada a um projeto por CPF. As propostas admitidas serão selecionadas por ordem de inscrição.**

Seleção de projetos

Os projetos deverão desenvolver atividades relacionadas com os seguintes setores culturais: Artes visuais; Audiovisual; Artesanato; Culturas Populares; Cultura Viva; Circo; Diversidade Linguística; Dança; Livro, Leitura e Literatura; Memória e Patrimônio; Museus; Música; Teatro. Os projetos que contemplem mais de um setor, desenvolvendo conteúdos integrados e/ou transversais, serão enquadrados na categoria Transversal.

Podem se inscrever no edital brasileiros que estejam em isolamento social em todas as regiões do Rio Grande do Sul, que possuam registro no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e conta bancária individual. Os projetos poderão ser individuais ou coletivos, desde que os demais participantes observem as medidas de isolamento social recomendadas pelos órgãos competentes. Fica vedada a apresentação de projetos por servidores públicos e membros da comissão julgadora deste edital. **O resultado da seleção será publicado nos sites www.cultura.rs.gov.br e www.feevale.br/facdigitalrs.**

A execução dos projetos fica imediatamente autorizada após a divulgação do resultado e deverá ocorrer em até 60 dias. O conteúdo produzido terá que circular em redes sociais, utilizando a hashtag #CulturaEssencial na legenda do conteúdo e marcando o perfil da Secretaria de Estado da Cultura, da Universidade Feevale e do Feevale Techpark no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. As postagens devem, quando couber, apresentar mensagens de cunho educativo e preventivo contra a Covid-19.

Economia criativa movimentada cerca de 2,6% do PIB do país

O setor da cultura faz parte de uma área mais ampla que é a chamada economia criativa. A economia criativa envolve não apenas o setor cultural, mas, também, outras áreas onde o trabalho de músicos, artistas plásticos e escritores cumpre um papel importante, como a publicidade, a mídia, a moda, os games e o setor editorial.

Um estudo recente, feito pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do RS (DEE/Seplag) identificou que, em 2017, existiam 27 mil empreendimentos e 130 mil empregos formais na economia criativa no Estado. Para efeitos de comparação, é quase o mesmo número de empregos da construção civil (138 mil) e mais do que a indústria calçadista (112 mil) ou a indústria metalúrgica (106 mil). Isso considerando apenas os empregos formais.

Os números efetivos são muito maiores, uma vez que o setor cultural se caracteriza justamente por alta informalidade na contratação. Em 2019, eram 48 mil os microempreendedores individuais (MEIs) na economia criativa no Rio Grande do Sul.

As atividades na cultura não se resumem aos artistas e produtores culturais. Grande parte dos projetos culturais demanda a participação de outros setores. Para a realização de um filme, por exemplo, é necessário o trabalho de eletricitistas, costureiros, motoristas e marceneiros, entre outros profissionais. Um outro estudo do DEE/Seplag, sobre os eventos da área da música, divulgado esta semana, revela que mais da metade dos gastos de um evento musical se distribuem em outros setores econômicos, como indústrias gráficas, comunicação, hotelaria, alimentação, transporte, iluminação, segurança e infraestrutura. A cultura, portanto, é um potente gerador de demandas para outros setores econômicos.

[Clique aqui](#) para conferir o edital.



MUSEU DO TIJOLO

espaço cultural da cerâmica vermelha

COMUNICADO

**COMUNICAMOS QUE EM FUNÇÃO DO
DECRETO PUBLICADO PELO GOVERNO DO
ESTADO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, 13,
ESTAMOS ADIANDO A APRESENTAÇÃO DA
OBRA DO MUSEU DO TIJOLO.
EM BREVE ESTAREMOS ENVIANDO UM
NOVO CONVITE DE APRESENTAÇÃO.**

**CERTOS DE SUA COMPREENSÃO,
DESDE JÁ AGRADECEMOS.**

PATROCÍNIO :



REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

ATENÇÃO

COMO AÇÃO PREVENTIVA PARA EVITAR A TRANSMISSÃO/DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), INFORMAMOS QUE A VISITAÇÃO E/OU EVENTOS ORGANIZADOS PELA UNIDADE DE ARTES VISUAIS ESTÃO SUSPENSOS.

OS ESPAÇOS ESTARÃO FECHADOS PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL AO PÚBLICO. O EXPEDIENTE INTERNO SERÁ MANTIDO E A COMUNIDADE PODERÁ CONTATAR PELO E-MAIL UNIARTES@CAXIAS.RS.GOV.BR

ESTA MEDIDA ESTÁ DE ACORDO COM O DECRETO N° 20.820, DE 16 DE MARÇO DE 2020.



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

SMC
Secretaria da
Cultura

Orientação 2:

Vamos Falar Sobre Arte? O que é e qual a função do AMARP?



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul



Vamos falar sobre arte?

A Unidade de Artes Visuais preparou um conteúdo exclusivo para as redes sociais, a ideia é contar algumas curiosidades sobre o AMARP e as exposições de arte que acontecem aqui no Centro de Cultura Ordovás

O que é o AMARP?

O AMARP é a sigla para Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul.

O setor responsável por este acervo é a Unidade de Artes Visuais (UAV) que realiza a guarda, a conservação, a manutenção e o registro das obras mantidas nesse acervo.

O AMARP foi criado através do decreto nº 11.774 em 07 de maio de 2004.

Qual é a função do AMARP?

Conservando a produção artística da cidade ao longo da história, o acervo é composto por mais de mil obras de artes em variados gêneros e linguagens de artistas que integraram o contexto cultural de Caxias do Sul, possibilitando que as gerações futuras tenham acesso a esse patrimônio para a compreensão do processo artístico local, regional e outros.

O fortalecimento da cultura caxiense passa pela percepção de que conservar e proteger o patrimônio artístico também significa criar meios de aproximação entre arte e sociedade.

Orientação 3:



Atualização de cadastro dos artistas de Caxias do Sul

Artistas, a Secretaria da Cultura está atualizando a base de dados dos profissionais da área artística e cultural disponível na pasta.

Esse cadastro, além de disponível para a SMC, ficará disponível no site da Prefeitura para a comunidade contatar os artistas locais.

Para efetuar o cadastro, acesse o formulário disponível em caxias.rs.gov.br/servicos/cultura/arte-e-cultura/cadastro-de-artistas



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

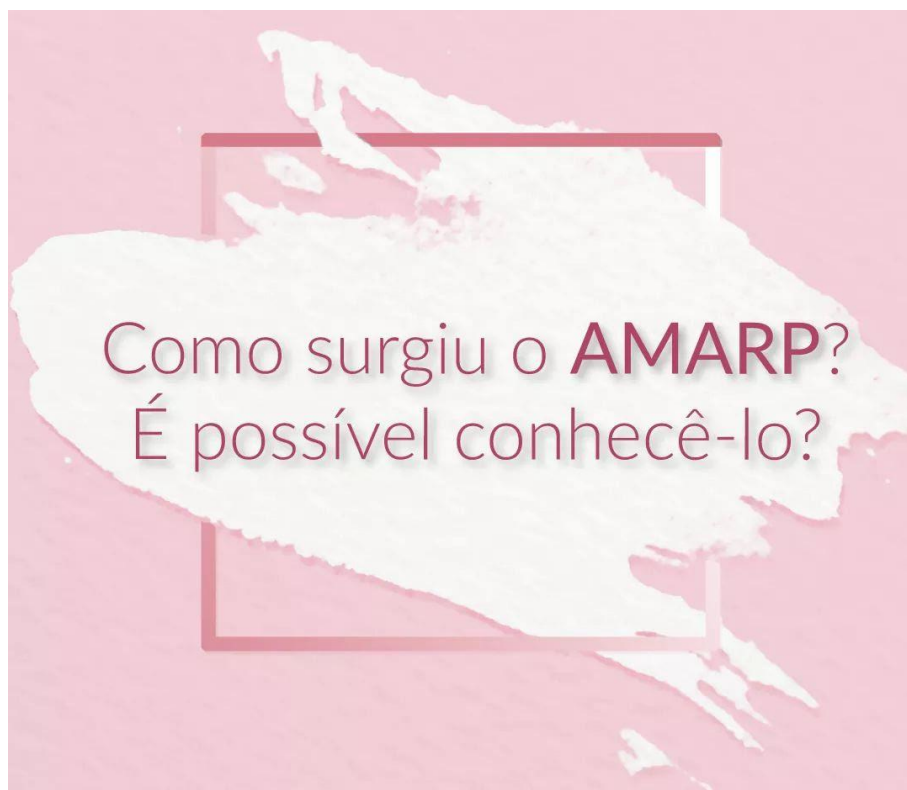


@CulturaCaxiasDoSul

Para efetuar o cadastro, acesse: <https://caxias.rs.gov.br/servicos/cultura/arte-e-cultura/cadastro-de-artistas>

Para mais informações, acesse: <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2020/05/secretaria-da-cultura-atualiza-cadastro-de-artistas-caxienses>

Orientação 4:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

@CulturaCaxiasDoSul

AMARP
ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS
DE CAXIAS DO SUL

Como surgiu o AMARP?

O AMARP (Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul), foi criado em 2004 por decreto extinguindo a Pinacoteca Aldo Locatelli e, a instalação atual – que se encontra no Centro Municipal de Cultura Ordovás - foi inaugurada em 2010 a partir de financiamento oriundo do Ministério da Cultura e da Administração Municipal pelo do título “Caxias Capital da Cultura”.

É possível conhecer o AMARP?

O AMARP está aberto para visitas com mediação por agendamento prévio na Unidade de Artes Visuais o ano todo, além de atividades relacionadas ao IBRAM, como a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus, o acervo também participa de diversas exposições durante o ano.

Assim que o período de isolamento acabar, interessados podem agendar uma visitação através do e-mail uniartes@caxias.rs.gov.br.

Orientação 5:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul



Como funciona a manutenção e preservação do AMARP?

O acervo inicialmente foi composto por obras de diferentes linguagens artísticas como gravuras, pinturas, esculturas, fotografia e desenhos, em diversos materiais como madeira, plástico, cera, cerâmica, argila, tecido, tinta, papel, etc. Porém, como o acervo se forma a partir de doações de produções também contemporâneas, as linguagens e materiais das obras que o integram atualmente tem se diversificado. Sendo assim, compõe também o acervo, vídeos, objetos, livros de artistas, *ready-made*, registros de intervenções e instalações, entre outros.

A reserva técnica e sala de manutenção contam com equipamentos que auxiliam na preservação deste acervo, como por exemplo, o monitoramento da temperatura e da umidade, realizando registros dos índices diariamente.

Como é feito o cuidado e higienização das obras?

A obra de arte que fica exposta ao ar adquire, com o decorrer do tempo, uma camada de sujeira sobre si, o que pode causar manchas e escurecimento. Quando se verifica que a obra está escurecida ou opaca devido à exposição, mesmo que mínima, é necessário que seja feita a higienização.

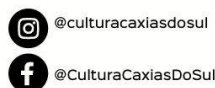
Para limpar, é necessário saber qual período aquela obra foi produzida para assim utilizar-se um material de limpeza adequado que não prejudique-a.

Na sala de manutenção do AMARP fazemos apenas processos de higienização mecânica com pincel seco, swab e bisturi, e química com água deionizada e álcool 96°.

A remoção de versos de papel craft que eventualmente vem aderido à moldura também se faz necessário, visto que o mesmo é prejudicial por atrair traças. O mesmo é removido com uma solução de CMC (carboximetilcelulose) e água.

Curiosidade: CMC é um espessante alimentício para doces!

Orientação 6:



As obras do AMARP participam de exposições?

Sim! Além de exposições que integram a programação do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), anualmente as obras do acervo participam de exposições com curadorias diversas. É claro que, como toda a exposição, realizam-se mostras que contemplem obras do acervo, para isso é necessário um cuidadoso planejamento, incluindo verificação do espaço, luminosidade, umidade, temperatura e etc.

A Unidade de Artes Visuais acredita que as exposições constituem em um instrumento-chave para permitir o acesso público aos conteúdos do acervo.

Como as obras chegam até o AMARP?

Através das exposições realizadas nos espaços públicos. Para a realização de exposições nos espaços públicos, por serem espaços gratuitos eles contam com algumas contrapartidas. No caso dos espaços expositivos que se encontram no Centro de Cultura Ordovás, algumas exposições, em contrapartida do uso deste espaço, doam uma obra para o acervo. Além da doação, os artistas devem proporcionar atividades gratuitas à população.

Orientação 7:

A poster for 'Vitrine Cultural' with a purple background. At the top and bottom are decorative borders of colorful diamond shapes containing various icons. Three spotlights are positioned at the top, casting light on the text. The text is in white and includes the title 'Vitrine Cultural', a description of the initiative, and contact information for participation.

Vitrine Cultural

A Secretaria Municipal da Cultura quer valorizar e apoiar os profissionais da área cultural de Caxias do Sul. Vamos divulgar os trabalhos de artistas e demais profissionais do segmento nas nossas redes sociais.

Você quer participar?
Entre em contato conosco pelo e-mail rpcultura@caxias.rs.gov.br
ou pelos telefones (54) 3901-1381 / 3901-1388 / 3901-1386

 **PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL**

 @culturacaxiasdosul
 @CulturaCaxiasDoSul

Orientação1:



COMUNICADO

O Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul
- MusCap, comunica
que, como ação preventiva a fim de evitar a
transmissão e disseminação do novo
Coronavírus (COVID-19), estará funcionando
apenas para atividades internas.

Pesquisas e solicitações de informações podem
ser atendidas pelo telefone, WhatsApp ou

E-mail:

☎ (54) 3220.9565

📞 (54) 99681.7733

✉ arquivo@muscap.org.br

Para mais informações:
coordenacao@muscap.org.br



Orientação 2:



18ª Semana de Museus

EXPOSIÇÃO VIRTUAL
"NOSSAS MEMÓRIAS COM OS CAPUCHINHOS"

Você tem em seus guardados alguma lembrança/memória junto aos Freis Capuchinhos?

Alguma foto ou documento que queira compartilhar com o Museu e com a Comunidade?

Envie para nosso WhatsApp, FaceBook ou E-mail

Exposição Virtual
"Nossas memórias com os Capuchinhos"

(54) 9681.7733
Museu dos Capuchinhos
educativo@muscap.org.br

Não esqueça de contar a história e o que representa

18ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS | **MUSCAP CAPUCHINHOS** | **2 ANOS**

18ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS | **MUSCAP CAPUCHINHOS** | **2 ANOS**